



JORNAL DO SINDICATO

Orgão oficial do Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo • Janeiro 2008 • Edição nº 1

“NÃO ABRIMOS MÃO DO PISO DE 1.970 REAIS”, AFIRMA PRESIDENTE

Pauta de reivindicações valoriza o profissional e sua família

BEM-VINDO

Cirurgiões-dentistas, sejam muito bem vindos ao Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo.

Você que acabou de se formar, que já trabalha, que está para se aposentar ou já se aposentou, venham todos pois o sindicato é de vocês.

Nosso sindicato tem setenta anos de história. Houve um tempo em que éramos um sindicato exclusivamente patronal, porém hoje contamos com grande número de cirurgiões-dentistas que exercem a profissão no serviço particular e público como funcionários.

Sabem o que falta para sermos ouvidos e termos nossas reivindicações atendidas? Primeiro, é mostrar que somos muitos. Depois, que sabemos o que queremos e estamos unidos em nossas demandas. Ora, somos mais de 80 mil profissionais no estado de São Paulo. Não podemos mais ser ignorados.

O sindicato passou por várias fases. Agora é o momento da reconstrução, da refundação. Por isso, somos o Novo Sindicato que se preocupa em atender em toda plenitude a sua classe, lutando por melhores salários e condições de trabalho, qualificando profissionais e ainda cumprindo sua função social, tão imprescindível.

O sindicato está de portas abertas. Não deixaremos uma pergunta sua sem resposta. Uma dúvida não solucionada. Venha nos testar.

**DR. PEDRO PETRERE
PRESIDENTE**



Na foto ao lado, o presidente Dr. Pedro Petrere se preparando para os acordos do dissídio coletivo onde a jornada de trabalho ficou definida em 4 horas diárias ou 20 horas semanais

intervalos de 10 minutos a cada 90 minutos trabalhados.

De acordo com o Dr. Pedro Petrere, o motivo é humanitário, atualmente não há limite de horas trabalhadas por semana, diz o presidente:

“Os dez minutos de descanso são necessários por ser a atividade exercida extremamente penosa... A lei é omissa quanto à jornada semanal que estamos requerendo que seja estipulada em 20 horas semanais, sendo consideradas horas-extras as demais, bem como aquelas prestadas nos horários pertinentes aos intervalos.”

É o sindicato trabalhando por você!



Talento e Técnica fazem parte do CIOSP há 26 anos. A ABIMO - Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios - orgulha-se de fazer parte desse encontro desde o início e de oferecer aos odontologistas a qualidade dos produtos desenvolvidos e fabricados no Brasil.



CIRURGIÃO-DENTISTA, O BOMBEIRO DA BOCA

A comunidade avalia o odontologista tão bem preparado quanto o bombeiro



Cursos de qualificação profissional e atendimento gratuito a mais de 2500 pacientes por ano são realizados nos consultórios informatizados.

ESCOVÓDROMOS

Quem repara os novos escovódromos preparados, bonitos e funcionando pode até achar que é uma idéia muito simples. Mas, se é tão simples, porque não tinham feito antes?

O que importa é que a idéia dos escovódromos nas escolas nasceu aqui em nosso sindicato. Era público e notório que alunos da rede pública não sabiam escovar os dentes direito. Nada melhor, então, que

levar as escovas até as escolas e ensinar ali mesmo, no pátio, nas pias e bebedouros.

Com o apoio da Colgate, a idéia foi se espalhando e hoje alcança centenas de milhares de crianças que já aprenderam que dente bem escovado é meio caminho andado para a perfeita saúde bucal.

Parabéns, alunos de São Paulo! E que venham mais escovódromos!

O sindicato apoia essa idéia.

O cirurgião-dentista é um dos profissionais melhor avaliado pela população. Constata-se nas pesquisas que é tão reconhecido quanto o bombeiro, que atualmente é considerado o mais admirado por motivos que nem precisam ser enumerados.

E por que o dentista é tão querido? Por que ele cumpre uma função social que lhe é inerente.

No sindicato não poderia ser diferente. Temos consciência de nosso papel, estamos preparados para atender gratuitamente algo em torno de 2500 pessoas por ano em nossos modernos consultórios, totalmente informatizados.

São pessoas que nos procuram de todas as idades, profissões e condições econômicas em busca de atendimento. Sem fazer restrições atendemos a todos.

O dentista é o bombeiro da boca.



**Atualizando,
aperfeiçoando
e especializando
cirurgiões-dentistas.
Conheça nossos cursos:
www.soesp.org.br
11 3107 7567**

OUTORGA DA MEDALHA DR. LUIZ CÉSAR PANNAIN

SOESP homenageia profissionais destacados pelo conselho de entidades da odontologia paulista e brasileira

Especialistas Agraciados

Cirurgia: Dr. Tarley Eloy P. de Barros
Dentística: Dr. Pedro A. G. Hernandez
Endodontia: Dr. Eudes Gondim Junior
Estomatologia: Dr. Alvimar L. de Castro
Hipnose: Dr. Marivaldo Santo Pietro
Implantodontia: Dr. Rodolfo C. Alba Jr
Matérias Básicas: Dr. Alfredo J. F. Neto
Odontologia Legal: Dra. Cléa A. Garbin
Odont.Prev.Social: Dra. Tania I. Bighetti
Odontopediatria: Dra. Sandra Kalil
Ortodontia: Dr. Marcos dos R. P. Janson
Patologia Bucal: Dra. Karem L. Ortega
Periodontia: Dr. Giorgio De Micheli
Prótese: Dr. Bruno Costa
Buco-Max-Fac: Dr. Nelson R. M. Loretto
Radiologia: Dr. Claudio Fróes de Freitas

A honraria é um orgulho para toda classe. Abaixo, foto da mesa composta por autoridades odontológicas na cerimônia que também comemorou o Dia do Cirurgião Dentista.



IMPOSTO SINDICAL É APROVADO PELO SENADO

O Senado cedeu ao lobby das centrais sindicais e manteve a obrigatoriedade do imposto sindical. Em votação simbólica, os senadores aprovaram o projeto do governo que legaliza as centrais, mas derrubaram uma alteração feita pelos deputados que acabava com o imposto sindical compulsório.

A promessa de criar uma alternativa ao imposto sindical, instituindo uma contribuição negocial, foi o principal artifício usado pelos sindicalistas para convencer os senadores.

A maioria dos senadores foram favoráveis ao desconto obrigatório de um dia de salário dos trabalhadores.

O texto aprovado pelos senadores prevê que o TCU (Tribunal de Contas da União) passe a fiscalizar o uso do di-

nheiro arrecadado com o imposto. Essa novidade já havia sido incluída no projeto pelos deputados e também era alvo de contestação das centrais sindicais.

Com a permanência do imposto obrigatório e a legalização das centrais, as entidades passarão a receber uma parte do valor arrecadado anualmente. Havia um acordo que previa uma reforma sindical em etapas, onde estavam elencadas a regulamentação do comércio aos domingos, a legalização das centrais e nova forma de financiamento dos sindicatos.

Invocando o acordo, os sindicalistas pressionaram o Senado a manter o imposto obrigatório. Os relatores fecharam um só relatório, que foi votado no plenário sem passar pelas comissões. A manobra foi aprovada pelos líderes.

DUPLO VÍNCULO

Houve um tempo em que dentista não podia ter mais de um emprego público, como outros profissionais. O médico podia trabalhar alguns dias no governo federal, outros no estadual e ainda no municipal. O dentista, não.

Foi mais uma luta vitoriosa do nosso sindicato. Uma lei a respeito, que estava parada no Congresso Nacional, foi colocada em votação, por solicitação do nosso sindicato, pelo então presidente da Casa, Michel Temer.

E a votação foi um sucesso para a nossa classe.

Por isso hoje temos o direito ao trabalho, o trabalho bem equilibrado, sem comprometer a capacidade física e mental. Já podemos trabalhar, foi o primeiro passo. Outros virão. Precisamos, agora, escalar os degraus para melhores salários, aqueles que a nossa classe merece.

NOVO SOESP ANUNCIE EM NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

• Jornal do Sindicato

• Revista Paulista de Odontologia

• site: www.soesp.org.br

• Locação de Box em nossa Policlínica

11 3107-7567

soesp@soesp.org.br

QUIZ DO SINDICATO

VOCÊ SABE POR QUE TIRADENTES FOI ENFORCADO?



RESP.: PORQUE NÃO PAGOU
O SINDICATO

JORNAL DO SINDICATO

Orgão oficial do Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo



EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDICATO

Diretoria do Novo SOESP - Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo

Presidente: Dr. Pedro O. Petrere Junior

Vice-Presidente: Dra. Aiko Takahashi Mori

Diretor Sindical: Dr. Gennaro Napolitano

Secretaria Geral: Dra. Rosana Aby Azar

Tesoureiro Geral: Dr. Dirceu Vieira

Diretora de Patrimônio: Dra. Hideko N. Oda

Publicação, Edição e Diagramação

Diretor: Dr. Salvador Nunes Gentil

Jornalista responsável: Alex Solnik

Imprensa: Daniela Matos Petrere

Impressão: Gráfica Cinelândia

Tiragem: 50.000 exemplares

Rua Humaitá, 349 - sobreloja

CEP: 01321-010

Telefone: 11 3107 7567

www.soesp.org.br

soesp@soesp.org.br

O SINDICATO É A CASA DO CIRURGIÃO-DENTISTA



Não tem coisa melhor, para quem está ao relento, do que encontrar uma casa boa e confortável, cheia de gente boa para nos receber e abrigar. É assim que você deve se sentir aqui na sede do sindicato, na esquina da rua Humaitá com Brigadeiro Luiz Antonio, no coração de São Paulo.

O recém-formado vai encontrar todas as informações sobre como iniciar carreira. Não só informações, mas também todo o apoio, seja em relação a documentação, onde sempre predomina a burocracia, como dicas sobre a constituição de um escritório, encaminhamento para emprego.

QUEM JÁ TRABALHA

Os cirurgiões-dentistas que já exercem a profissão têm no sindicato um grande parceiro. O sindicato ajuda o profissional a se atualizar, ministrando cursos de qualificação profissional que abrem os horizontes e perspectivas, cursos sob a direção de profissionais qualificados, que participam do panorama internacional da odontologia.



APOSENTADOS

Quem já se aposentou ou conhece alguém que o fez sabe como é doloroso o caminho para oficializar a aposentadoria. Pode levar anos. E a fila parece que não anda. Pois esse trabalho chato, penoso, sofrido o sindicato faz pelo aposentado.

Entendemos que esse profissional que se aposenta, que trabalhou duramente tantos e tantos anos merece o justo descanso e não ficar em filas de repartições públicas. Nós resolvemos, enquanto o aposentado joga seu dominó.

A FAMÍLIA

O sindicato se preocupa não apenas

com o associado, mas com a família do associado. Afinal, o que garante a tranquilidade, o bom exercício da profissão, a cabeça fresca para aprender cada vez mais é a certeza de que a família vai bem, obrigada.

Temos atividades que envolvem todo o grupo familiar, oferecemos convênios com agências de turismo para férias de primeira classe e apresentamos um ambiente para a família freqüentar e sentir orgulho do seu pai, mãe, tio, tia, cirurgião-dentista ou cirurgiã-dentista.

Por isso afirmamos que o sindicato é a casa do cirurgião-dentista. Por ser de toda a família.

